

Nota de imprensa



Trabalhadores revoltados com política do Governo para a AP

FESAP organiza diversas ações de protesto em março

Findo o simulacro de processo negocial que culminou com a imposição, pelo Governo, de aumentos salariais ridículos, de 10 euros para os trabalhadores com remunerações de até 683,13 €, e de 0,3 % para os restantes trabalhadores da Administração Pública, a **FESAP** decidiu organizar uma série de ações de protesto que visam demonstrar que os trabalhadores estão unidos e dispostos a lutar para que sejam levados a cabo processos negociais sérios, que conduzam ao estabelecimento de compromissos e a resultados efetivos na resolução dos problemas que os afetam diariamente e que comprometem, de forma cada vez mais evidente, a qualidade dos serviços públicos prestados à população.

Entre março e maio de 2020, a **FESAP** reunirá cartas de trabalhadores nas quais estarão plasmados de forma evidente os problemas e os prejuízos sentidos devido às políticas que o Governo está a levar a cabo para a Administração Pública, com particular relevo para a penalizadora política salarial, cartas essas que serão entregues ao Primeiro-ministro, à Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública e aos presidentes dos governos regionais dos Açores e da Madeira, com a expectativa de que sejam obtidas repostas concretas para questões concretas.

No dia 19 de março, realizar-se-á uma Campanha Nacional para exigir melhores condições de trabalho, melhores salários e melhores serviços públicos, apelando a **FESAP** à concentração de trabalhadores junto dos mais variados serviços, onde, em conjunto com dirigentes, delegados e ativistas sindicais, munidos de autocolantes, cartazes e faixas, procurarão sensibilizar a população para as injustiças de que têm sido alvo e para o facto de a deterioração das suas condições de trabalho e dos seus salários serem um fator determinante para a crescente quebra da qualidade dos serviços públicos.

Considerando o número de trabalhadores que têm manifestado a vontade de devolver os ridículos e ofensivos aumentos salariais com que foram “agraciados” pelo Governo, a **FESAP** sugere que esses trabalhadores se organizem de modo a que, **também a partir do dia 19**, se juntem e se desloquem a instituições de solidariedade, onde entregarão a soma desses aumentos.

Para o dia 20 de março, a **FESAP** emitirá um pré-aviso de Greve, com o objetivo de permitir a participação dos trabalhadores num plenário nacional que terá lugar em Coimbra, em local a designar oportunamente.

No dia 30 de março realizar-se-á, na sede da UGT, em Lisboa, uma conferência subordinada ao “Futuro das Administração Pública e dos seus trabalhadores”, num evento para o qual serão convidados os líderes dos partidos com maior representatividade parlamentar.

Finalmente referir que, dado o Estado de alerta que vivemos por força da pandemia do vírus COVIN-19, e considerando os planos de contingência que afetam os serviços públicos em geral e em particular os do setor da saúde, todas estas ações são suscetíveis de sofrer eventuais constrangimentos, esperando a **FESAP** que tal não se venha a verificar.

Lisboa, 3 de março de 2020